



CLIPPING

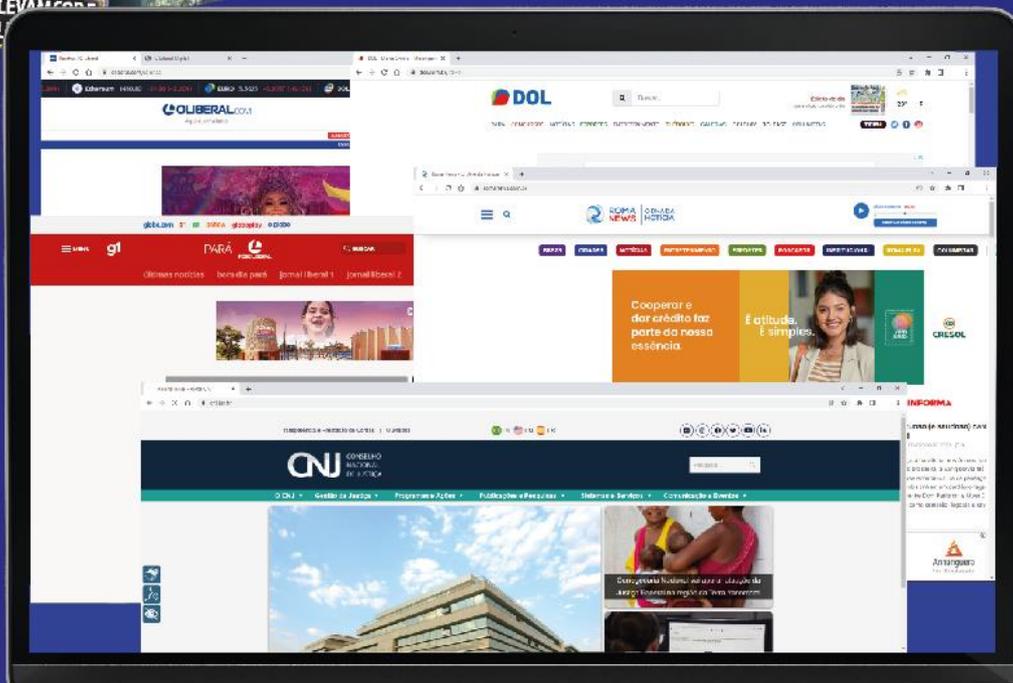
Terça-feira
21
de Março
de 2023



SEU BOLSO SALÁRIO MÍNIMO PODE TER REAJUSTE DIA 1º DE MAIO

A informação é do ministro do Trabalho e Emprego, Luiz Marinho. Ele também destacou a retomada das obras públicas como um impulso para oportunidades de emprego.

DESEFILE OFICIAL ESCOLAS LEVAM CORO BRILHO À AL



BELÉM

PRESO SUSPEITO DE MATAR
DIRETOR DE ESCOLA

LATROCÍNIO - Acusado de crime no bairro do Coqueiro, Jesse Costa Ferreira foi capturado em Marituba

DA REDAÇÃO

Jesse Costa Ferreira foi preso temporariamente no início da tarde desta segunda-feira (20) em Marituba, na Região Metropolitana de Belém, suspeito de matar Omar de Araújo Linhares, de 63 anos. O crime ocorreu no último dia 15 de fevereiro, dentro da Escola Reverendo João Batista, instituição particular de ensino fundamental e médio localizada na passagem Santa Maria, bairro do Coqueiro, na capital. Omar era diretor e dono da unidade de ensino onde foi encontrado morto. Jesse responderá por latrocínio consumado. O caso segue em investigação pela Polícia Civil, que apura se mais pessoas estão envolvidas no crime.

Segundo a PC, Jesse foi capturado na travessa Santa Cruz, bairro Novo Horizonte, perto da casa da namorada. O suspeito foi detido durante um cumprimento de mandado de prisão temporária expedido contra ele realizado pela Delegacia de Homicídios Metropolitana. A polícia também efetuou um mandado de busca e apreensão na casa da companheira dele, onde foi encontrada parte da roupa que Jesse utilizou no crime e duas fardas da Polícia Militar, que passarão por perícia.

ANTECEDENTES

O delegado Fábio Coutinho, que está à frente das investigações da morte de Omar, informou que o suspeito já tinha sido preso por roubo e furto. Durante interrogatório, o suspeito confessou o latrocínio.

"Chegamos até o Jesse por investigações de inteligência, juntando com o Disque Denúncia, imagens de câmeras de segurança e outras denúncias feitas em um dossiê na Seccional da Cabanagem. Ele já tinha passa-

gem por roubo e furto. Em um levantamento, conseguimos tirar a foto do suspeito com a mesma calça durante a fuga dele após o cometimento do latrocínio. Durante o cumprimento de buscas na casa da namorada dele, encontramos a calça utilizada no crime, assim como localizamos ele, efetuando a prisão temporária", disse o delegado.

Na casa da namorada do acusado foram encontradas duas fardas da PM

"No momento da prisão, conseguimos constatar que ele utilizava o mesmo tênis na fuga do crime. Dessa forma, continuamos as investigações na expectativa de localizar e qualificar eventuais coautores. Importante mencionar que nas buscas na casa da namorada do Jesse encontramos duas fardas da Polícia Militar, que serão enviadas para perícia para comprovação da autenticidade e investigar o porquê dessas fardas estarem ali", acrescentou Fábio.

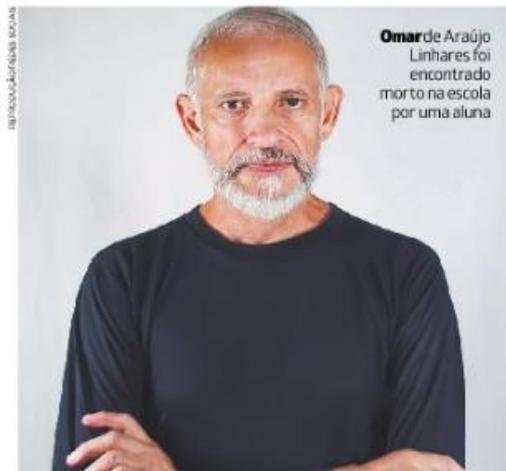
Jesse foi levado à Divisão de Homicídios (DH), no bairro de São Brás e depois encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), para realizar exame de corpo de delito. Depois disso, ele foi levado à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (Seap), onde permanece à disposição da Justiça.

IMAGENS

Câmeras de vigilância nas proximidades do local do homicídio registraram um homem de camisa branca saindo correndo de dentro da escola.



Câmeras de segurança ajudaram a identificar Jesse Ferreira



Omar de Araújo Linhares foi encontrado morto na escola por uma aluna

Jesse seria esse suspeito que fugiu da cena do crime, informou o delegado.

As imagens mostram que durante a fuga o homem segurava um objeto no bolso que seria celular roubado da vítima. A polícia não comunicou se o celular de Omar foi localizado no decorrer da ação desta segunda-feira. Pelos registros de entrada e saída, Jesse passou pouco mais de 20 minutos dentro do esta-

belecimento de ensino.

Uma estudante foi a primeira a chegar à escola, por volta das 18h30 do dia do crime, e se deparou com o corpo do diretor no chão. Ele estava com as mãos e pés amarrados e tinha um fio enrolado ao pescoço.

O celular da vítima foi roubado, assim como outros pertences pessoais, segundo a polícia. Além de lecionar, Omar costumava abrir e fechar o local.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

VÍTIMA FICOU COM ROSTO TODO DESFIGURADO ATIROU CONTRA A MULHER

Um mandado judicial garantiu a prisão preventiva de Francisco Alves de Souza, acusado de ter atacado a própria companheira, em setembro do ano passado, no município de Baião, região do Baixo Tocantins

FEMINICÍDIO TENTADO

JR Avelar

Seis meses após ter tentado matar a companheira, na zona rural do município de Baião, região do Baixo Tocantins, a Justiça decidiu mandar prender o marido agressor, ato cumprido com sucesso por policiais civis da delegacia de Baião e de Senador José Porfírio, onde o alvo estava escondido.

Segundo as informações constantes no inquérito policial, no último final de semana foi dado cumprimento a um mandado de prisão preventiva contra Francisco Alves de Souza, suspeito de ter praticado o crime de feminicídio tentado contra a sua ex-companheira Cleidiane Ferreira de Souza, em 18 de setembro de 2022, na comunidade do Caju, zona rural de Baião.

Na época, o crime causou grande repercussão, ainda mais pelo modo violento como foi executado, uma vez que o suspeito deu um tiro de espingarda cartucheira no rosto da vítima, que ficou desfigurada e com sequelas para sempre.

Desde o ocorrido, e após diversas diligências, com apoio técnico do Núcleo de Apoio a Investigação de Absetetuba, o suspeito foi finalmente localizado e preso pela Polícia Civil no município de Senador José Porfírio, que pertence à 11ª Região Integrada de Segurança Pública.

Francisco Alves de Souza fugiu depois do crime da comunidade do Caju, em Baião, e se escondeu em Senador José Porfírio, onde permaneceu durante meses, até ser preso por decisão judicial.

A prisão do homem, que foi indiciado por feminicídio tentado, artigo 121, parágrafo 2º, inciso VI, combinado com o artigo 14, inciso II, todos do Código Penal Brasileiro, foi possível graças ao empenho do investigador Pinheiro, que não mediu esforço em auxiliar no cumprimento desta missão. Francisco Alves de Souza foi ouvido e após os trâmites legais transferido ao Sistema Penitenciário.



O suposto agressor foi detido na cidade de Senador José Porfírio por uma equipe da Polícia Civil
FOTO DIVULGAÇÃO

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



2º JULGAMENTO

Grupo Líder: Julgamento de acusado deve encerrar terça (21)

O réu, que é acusado de assassinar o empresário João de Deus Rodrigues, voltará para o Fórum Criminal de Belém, onde acontece o julgamento.

segunda-feira, 20/03/2023, 22:43 - Atualizado 20/03/2023, 23:10 - Autor: Bruno Menezes com informações de Wellington Jr/RBATV



A defesa de Jefferson Michel Miranda Sampaio nega as acusações. | Reprodução/RBATV

O [julgamento de Jefferson Michel Miranda Sampaio](#), 35 anos, acusado de assassinar o empresário João de Deus Rodrigues, não foi concluído na noite desta segunda-feira (20), em Belém.

Durante a noite, o júri foi suspenso para descanso dos jurados que ficarão incomunicáveis em hotel.

A mãe do réu que prestaria informações foi dispensada e o último a depor foi o perito aposentado Luiz Gonzaga Malcher.

A sessão retornará amanhã às 8h com interrogatório do réu. Em seguida será concedida a palavra à acusação em seguida advogados de defesa pelo tempo inicial de uma hora e meia para cada parte.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Caso haja réplica e tréplica mais uma hora para cada tribuno, e após os jurados deverão votar.

O CASO

O crime ocorreu no dia 27 de fevereiro de 2015. A acusação aponta que Jefferson envenenou a vítima utilizando uma droga chamada gota, que causou a morte de João de Deus em uma boate da capital.

João de Deus era popularmente conhecido em Belém por ser um dos herdeiros do grupo Líder, um empreendimento de supermercados presentes em diversas cidades do Pará.

De acordo com a acusação no julgamento, existe a suspeita de que a morte do empresário foi encomendada, e que alguém teria pago Jefferson para assassinar João de Deus.

O pai de João de Deus Rodrigues esteve acompanhando o julgamento no Fórum Criminal de Belém. Ele afirmou que Jefferson é o grande culpado pela morte de seu filho.

“Eu perdi o filho, aos 27 anos, até hoje não superei essa dor e o único responsável por tudo isso, independente que por trás dessa história tenha outras, é o Jefferson, porque tem provas suficientes nos autos que ele é o responsável”, explicou o empresário do grupo Líder.

O Fórum Criminal de Belém, onde acontece o julgamento, tem a expectativa de finalizar o caso na noite da próxima terça-feira (21).

Confira mais detalhes sobre o primeiro dia de julgamento na reportagem de Welington Jr/RBATV:

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



VEJA O VÍDEO

Ananindeua: Suspeito de matar diretor em escola é preso

O caso ocorreu na noite do dia 15 de fevereiro em uma escola localizada na alameda Santa Maria, em Ananindeua, Região Metropolitana de Belém.

segunda-feira, 20/03/2023, 20:06 - Atualizado 20/03/2023, 23:03 - Autor: Jamille Leão/DOL com informações de Wesley Costa/ RBA TV



O diretor e professor Omar de Araújo Linhares, assassinado no dia 15 de fevereiro | Reprodução

Na noite do dia 15 de fevereiro deste ano, uma aluna do Centro Educacional Reverendo João Batista, em Ananindeua, [encontrou sem vida o diretor e professor Omar de Araújo Linhares](#), de 63 anos.

Segundo relatos de testemunhas, Omar, que era muito querido na comunidade, estava com as mãos e os pés amarrados e com um fio em volta do pescoço. Ao redor, tudo estava revirado.

Na ocasião, seria dia de pagamento no local. Dinheiro e celular do professor não foram encontrados. Segundo os peritos, havia poucas marcas no corpo da vítima. Omar era o responsável por abrir e fechar a escola, que já havia sido alvo de assaltantes.

Uma [câmera de segurança registrou o suspeito fugindo do local](#) no dia do crime.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Nesta segunda-feira (20), a Polícia Civil prendeu Jessé Costa Ferreira, principal suspeito pelo assassinato do diretor.

De acordo com a PC, o suspeito, que já respondia por roubo e furto, foi identificado por estar usando o celular roubado da vítima.

Uma denúncia anônima também foi realizada apontando o homem como suspeito, além de um dossiê feito pela Delegacia da Cabanagem.

Na abordagem policial, o homem confessou o crime. Na casa da namorada de Jessé foram localizadas as roupas utilizadas no dia do assassinato, além de fardamentos que seriam da Polícia Militar, fato que ainda será investigado.

O crime foi registrado como latrocínio. Segundo a PC, o suspeito revelou que teria cometido o assassinato após o diretor reagir ao assalto. Um inquérito policial foi instaurado para verificar se há outros envolvidos. O criminoso foi transferido para o sistema penitenciário, onde ficará à disposição da justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

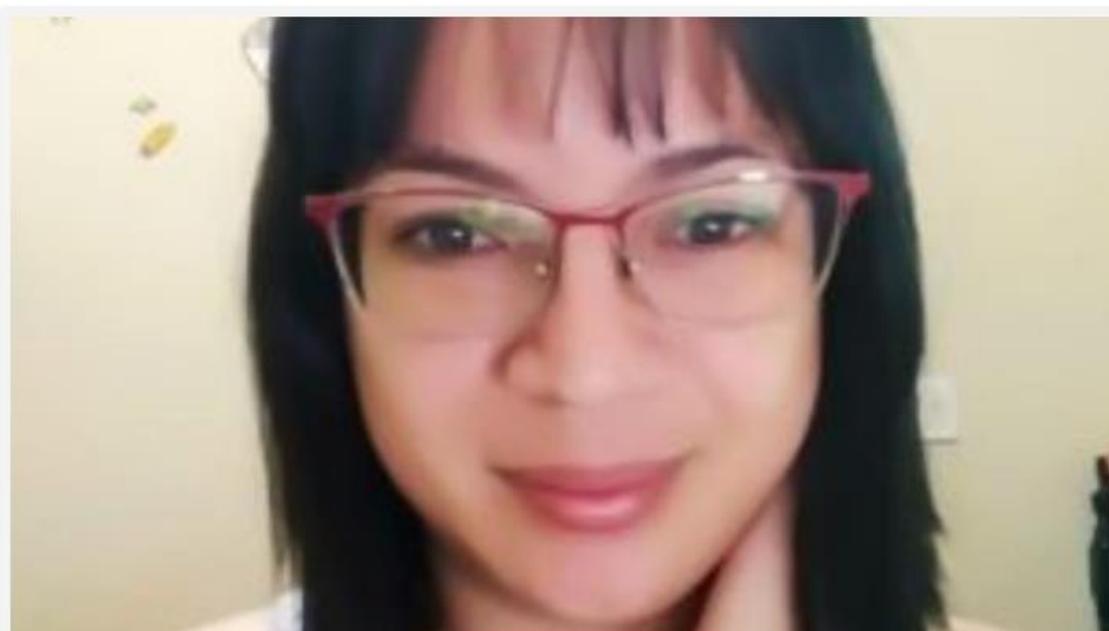


INCORRUPCIÓN

Servidora recusa suborno de meio milhão em Santarém

Poliana Dyara Gomes recebeu a proposta de R\$ 500 mil para favorecer um réu que é suspeito de ter assassinado o casal Iran Parente e Josielen Preza, mortos em fevereiro de 2020

sábado, 18/03/2023, 20:51 - Atualizado 18/03/2023, 20:52 - Autor: Com informações de O Estado Net



Além de não aceitar o suborno, Poliana também denunciou o crime cometido pelo assessor Henrique Braga Farias | Reprodução Redes Sociais

A servidora Poliana Dyara Gomes, que trabalha como assessora da 3ª Vara Criminal da Comarca de Santarém, oeste do Pará, ganhou grande visibilidade na última sexta-feira (17), depois de recusar [um suborno de meio milhão de reais](#). O caso ocorreu quando a assessora recusou a propina para elaborar um parecer e revogar medidas cautelares em favor de Dionar Nunes Cunha Junior.

Dionar é suspeito de ser um dos envolvidos na morte do casal Iran Parente e Josielen Preza, mortos em fevereiro de 2020. Além de não aceitar o suborno, Poliana também denunciou o crime cometido pelo assessor Henrique Braga Farias, que tentou ofertar o dinheiro para ela em novembro de 2022.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Henrique Braga de Farias é assessor do Juizado Especial do Consumidor de Santarém. O juiz da 1ª Vara Criminal decretou na última quinta-feira (16), o cumprimento de mandados de busca e apreensão contra Henrique, na residência dele. No local, a polícia apreendeu documentos, aparelhos celulares e diversos pertences do suspeito, que responderá pelo crime de corrupção ativa.

A tentativa de suborno

De acordo com Poliana, Henrique foi até a sua casa para conversar pessoalmente sobre um assunto importante. Ao ficar a sós com a servidora, Henrique mencionou que tinha um amigo rico, o qual era dono de uma casa em Alter do Chão. Ele pediu que ela olhasse um processo deste suposto amigo e que pagaria a quantia de R\$ 200 mil pela impronúncia de Dionar e mais R\$ 10 mil para retirar medidas cautelares do caso.

Poliana recusou as ofertas e então Henrique foi embora de sua casa. Cerca de 30 minutos após sair da residência, Henrique tentou suborná-la novamente, através de uma mensagem de celular, na qual ele dizia que o seu amigo rico aumentaria a proposta para R\$ 500 mil, oferta que foi novamente recusada pela servidora.

Com a denúncia de Poliana, o juiz responsável pelo caso decretou a prisão preventiva de Dionar, revogando todas as medidas cautelares em favor do réu. Ele permanece sendo um dos principais suspeitos na morte do casal Iran Parente e Josielen Preza.

Servidores do fórum onde Poliana trabalha relatam que ela é uma mulher discreta e tranquila. A funcionária é mãe de dois filhos e casada com um policial militar.

As informações são do [OEstadoNet](#)

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



uol host domínios A partir de R\$ 22,99/ano Compre agora

ESTUPRO DE VULNERÁVEL

Vereador de Bagre é preso suspeito de estuprar a filha

Segundo a denúncia feita pela mãe da vítima, o crime começou a ser praticado em novembro do ano passado, assim que a vítima foi morar com o suspeito.

segunda-feira, 20/03/2023, 20:14 - Atualizado 20/03/2023, 20:14 - Autor: Agência Pará



Câmara Municipal de Bagre | Divulgação

A Polícia Civil do Pará cumpriu nesta segunda-feira (20) mandado de prisão expedido pela Justiça contra um homem [investigado por estupro de vulnerável](#). A prisão ocorreu na Delegacia de Breves, município do Arquipélago do Marajó, onde o suspeito se apresentou e o crime foi denunciado há dez dias, pela mãe da vítima.

De acordo com as investigações, o crime foi cometido no município de Bagre, também no Marajó, onde o investigado é vereador. Segundo a denúncia, o crime

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

começou a ser praticado em novembro do ano passado, assim que a vítima foi morar com o suspeito, que é pai dela.

Com os abusos recorrentes, a vítima revelou a situação para uma amiga, que contou à mãe, e esta procurou a Delegacia para denunciar o caso. Diante dos fatos e materialidade do crime, foi instaurado inquérito policial e solicitada a prisão preventiva do investigado, deferida no domingo (19) e cumprida nesta segunda-feira (20).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Julgamento de acusado de matar empresário com droga adulterada no Pará entra no segundo dia

Sessão retorna com interrogatório do réu. Previsão é que sentença saia ainda nesta terça-feira, 21.

Por g1 Pará — Belém

21/03/2023 10h36 · Atualizado há um minuto



Caso João de Deus Rodrigues: júri entra no segundo dia — Foto: Ascom/TJPA

O julgamento de Jefferson Michel Miranda Sampaio, entra no [segundo dia](#) nesta terça-feira (21). Ele é [acusado de ter causado a morte do empresário João de Deus Pinto Rodrigues](#), de 27 anos, em fevereiro de 2015, após overdose causada por droga dentro de uma boate em [Belém](#).

[A acusação é que ele teria dado droga adulterada à vítima](#). O réu já foi condenado há 15 anos de reclusão por tráfico de drogas.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Nesta terça (21) a sessão retorna com interrogatório do réu. Ele negou que tenha forçado a vítima a consumir drogas e também nega ter colocado drogas na bebida da vítima.

Nesta terça, será concedida a palavra à acusação e à defesa pelo tempo inicial de 1h30 para cada parte. Ao final, os jurados deverão votar.

Na segunda-feira (20) estavam previstos os depoimentos de quatro testemunhas de acusação e três, de defesa. No primeiro dia, o júri foi suspenso para descanso dos jurados que ficaram incomunicáveis em hotel. A mãe do réu que prestaria informações foi dispensada.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Polícia prende principal suspeito de assassinar professor dentro de escola em Ananindeua, no Pará

Vítima foi encontrada com mãos amarradas e com fio enrolado no pescoço.

Por g1 Pará — Belém

20/03/2023 18h28 · Atualizado há 17 horas



Foi preso, nesta segunda-feira (20), o homem identificado como Jessé Costa Ferreira, principal suspeito pelo [assassinato do professor Omar de Araújo Linhares](#) no Pará. Ele era diretor da escola, onde foi encontrado morto.

- [Compartilhe esta notícia no WhatsApp](#)
- [Compartilhe esta notícia no Telegram](#)

O crime foi no dia 15 de fevereiro, em [Ananindeua](#), região metropolitana de [Belém](#) - **relembre o caso**:



Diretor de escola é assassinado em Ananindeua

O professor foi encontrado por alunos, dentro da escola, com as mãos amarradas e com fio enrolado no pescoço.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

O local onde o professor foi achado estava revirado. O celular dele havia sido roubado.

Segundo a Polícia Civil, o caso foi registrado como latrocínio. Imagens de circuito de segurança da área chegaram a ser utilizadas durante as investigações.

Ao ser abordado pela polícia, o homem preso confessou o crime e, com ele, foram encontradas roupas utilizadas no dia do crime.

A Polícia realizou os procedimentos cabíveis e o homem está sendo transferido para o sistema penitenciário, onde deve permanecer à disposição da Justiça.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Vereador denunciado por estupro contra a própria filha se entrega à polícia no Marajó

Caso foi levado à polícia pela mãe e é investigado sob sigilo no Pará.

Por g1 Pará — Belém

20/03/2023 18h10 · Atualizado há 17 horas



Sede da Câmara Municipal de Bagre, no Marajó — Foto: Reprodução / Câmara Municipal de Bagre

O vereador do [MDB](#) em [Bagre](#) denunciado por estupro contra a própria filha se entregou à polícia na Delegacia de [Breves](#), no Marajó.

Segundo a Polícia Civil do Pará, um mandado de prisão expedido pela Justiça foi cumprido na tarde desta segunda-feira (20). O crime foi denunciado há dez dias, pela mãe da vítima.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

As investigações apontam que o crime começou a ser praticado em novembro de 2022, assim que a vítima foi morar com o suspeito, segundo a Polícia.

A vítima acabou revelando a situação para uma amiga, que contou à mãe. Um inquérito policial foi instaurado e solicitada a prisão preventiva do investigado, que estava considerado foragido.

A identidade do vereador não foi divulgada, a fim de proteger a vítima. A Polícia Civil disse que o caso é investigado sob sigilo.

O **g1** tentava contato por telefone desde sábado (18) com o vereador, mas não obteve resposta.

O prefeito de Bagre, Clebinho Rodrigues (PSD), divulgou uma nota sobre o caso.

"Repudio toda e qualquer forma de violência, principalmente contra mulheres e crianças. Estou acompanhando as ações da justiça e das forças de segurança sobre as acusações".

O crime de estupro tem pena prevista de 6 a 10 anos de reclusão, podendo ser aumentada em caso de ter sido praticado contra vítimas entre 14 e 18 anos, que pode ir de 8 a 14 anos de prisão.

Já para menores de casos de vítimas menores de 14 anos, a pena pode chegar a 15 anos de prisão.

Só o município de Bagre registrou 12 casos de estupro no ano de 2022 e 18 em 2021.

Em janeiro deste ano, 1 caso foi contabilizado pela Secretaria Adjunta de Inteligência e Análise Criminal (Siac), da Secretaria de Estado de Segurança Pública (Segup).

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br



Foto: Reprodução / Câmara Municipal de Bagre

Vereador de Bagre, no Pará, é preso por estuprar a própria filha

POR ROMA NEWS | 20 DE MAR DE 2023, 20:38

COMPARTILHAR:



A Polícia Civil do Pará cumpriu nesta segunda-feira, 20, mandado de prisão expedido pela Justiça contra um homem investigado por estupro de vulnerável. A prisão ocorreu na Delegacia de Breves, município do Arquipélago do Marajó, onde o suspeito se apresentou e o crime foi denunciado há dez dias, pela mãe da vítima.

De acordo com as investigações, o crime foi cometido no município de Bagre, também no Marajó, onde o investigado é vereador. Segundo a denúncia, o crime começou a ser praticado em novembro do ano passado, assim que a vítima foi morar com o suspeito, que é pai dela.

Com os abusos recorrentes, a vítima revelou a situação para uma amiga, que contou à mãe, e esta procurou a Delegacia para denunciar o caso. Diante dos fatos e materialidade do crime, foi instaurado inquérito policial e solicitada a prisão preventiva do investigado, deferida no domingo, 19, e cumprida hoje, 20.

Fonte: Agência Pará

Falso servidor é preso em Castanhal por estelionato; ele tem mandado de prisão no estado do Amapá

Suspeito se dizia integrante de um programa do Governo e roubava botijões de gás em Inhangapi, no Pará



O Liberal

21.03.23 9h53



Um homem identificado como **Odacyl Reis Lima**, de 51 anos, foi preso na última segunda-feira, 20, na cidade de **Castanhal**, suspeito de **estelionato** cometido contra moradores do município de **Inhangapi**, ambas localidades do nordeste paraense. Ele se passava por integrante de programa do Governo e **roubava botijões de gás**. Contra ele já havia **mandado de prisão** expedidos no estado do **Amapá**.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Em **Inhangapi**, o suspeito se apresentava pela alcunha de “**Lima**” e se dizia membro de um programa do governo do Estado relacionado ao **vale-gás**. Ele recebia o botijão de gás vazio de moradores sob a promessa de, depois de um determinado tempo, trazer de volta uma unidade do produto cheia. Cerca de **100 botijões foram recolhidos** pelo homem.

Durante a operação da Polícia Civil, em parceria com a Polícia Militar do Pará, foi apreendido um veículo usado no transporte dos botijões. O motorista disse não saber do crime, que havia apenas sido contratado para o serviço, e levou as guarnições ao local onde havia deixado o material recolhido. Neste local, os policiais capturaram o suspeito. O **estelionatário foi apresentado na Delegacia de Inhangapi** para os procedimentos cabíveis.

A redação integrada de O Liberal solicitou nota oficial das autoridades, incluindo a Polícia Civil do Amapá, sobre o mandado de prisão contra o suspeito. A PC do Pará informou: "Durante a ação foi constatada a existência de um mandado de prisão em aberto contra o investigado, por outros crimes praticados no estado do Amapá. O homem foi conduzido até à Delegacia e colocado à disposição da justiça".

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Operação prende dois suspeitos de roubo na manhã desta terça-feira; um na Sacramenta e outro no Paar

Suspeitos foram detidos por roubos cometidos ainda este ano. Mandados foram cumpridos durante a Operação '352'



O Liberal

21.03.23 8h27



Suspeitos foram presos por crimes cometidos ainda este ano. (Divulgação / Polícia Civil)

Logo cedo, na manhã desta terça-feira, 21, por volta das 6h, **dois homens foram presos** durante a Operação '352' da Polícia Civil do Pará (PC). **Elias Castro Pereira** e **Arlisson Luiz Dias** foram detidos durante cumprimento de mandado de prisão por roubo majorado - quando há subtração do bem de outra pessoa mediante grave ameaça ou violação, utilizando uma arma. As prisões

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

aconteceram no barro da **Sacramenta**, em Belém, no conjunto **Paar**, em Ananindeua.

Elias Castro Pereira foi preso pelo crime de roubo majorado, utilizando arma de fogo, cometido na empresa Ceará Frangos, no bairro do **Bengui** em novembro de 2022, **sendo subtraído dinheiro em espécie, um veículo, além de uma das vítimas ser atingida por disparo de arma de fogo.**

O relatório policial complementa, ainda, que, nesse mesmo caso, há mandado de prisão em desfavor do nacional Gabriel Silva da Silva, o qual foi morto após tentar assaltar um policial civil, que agiu em legítima defesa.

Já o nacional **Arlisson Luiz Dias** praticou o crime de **roubo majorado no bairro Sacramenta em janeiro de 2023**, sendo subtraído o **veículo da vítima e objetos pessoais** (celular e dinheiro, transferido via pix). Nesse mesmo caso, acrescenta a polícia, há mandado de prisão em desfavor do nacional Murilo Wadlen Santos da Silva, o qual foi morto após tentar assaltar um policial militar, que também agiu em legítima defesa.

Na operação '352', um terceiro suspeito também teria o mandado de prisão preventiva cumprido, a saber, Luís Felipe Andrade da Cruz, porém, ele não foi localizado pela equipe policial. Ele é acusado pelo roubo majorado que ocorreu no bairro do Marco em outubro de 2022. Foram subtraídos o veículo da vítima, aparelho de celular e 50 mil em joias.

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Latrocínio no bairro do Coqueiro: suspeito de matar diretor de escola é preso em Marituba

O suspeito foi detido perto da casa da namorada, na Grande Belém



O Liberal

20.03.23 15h51 - Atualizado em 20.03.23 19h10



Ao que tudo indica, Jesse seria o homem que fugiu da escola no dia do crime (Reprodução / Redes sociais)

Jesse Costa Ferreira foi preso temporariamente no início da tarde desta segunda-feira (20), em Marituba, na Grande Belém, suspeito de matar Omar de Araújo Linhares, de 63 anos. O crime ocorreu no mês passado, em 15 de fevereiro, dentro da Escola Reverendo João Batista, instituição particular de ensino fundamental e médio, localizada na passagem Santa Maria, bairro do Coqueiro, na capital paraense. Omar era diretor e dono da unidade de ensino onde foi encontrado morto. Jesse responderá por latrocínio consumado. O caso

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

segue em investigação pela Polícia Civil para apurar se mais pessoas estão envolvidas no crime.

Segundo a PC, Jesse foi capturado na travessa Santa Cruz, bairro Novo Horizonte, perto da casa da namorada. O suspeito foi detido durante um cumprimento de mandado de prisão temporária expedido contra ele realizado pela Delegacia de Homicídios Metropolitana. A polícia também efetuou um mandado de busca e apreensão na casa da companheira dele, onde foi encontrado parte da roupa que Jesse utilizou no crime e duas fardas da Polícia Militar, que passarão por perícia.

O delegado Fábio Coutinho, que está à frente das investigações da morte de Omar, informou que o suspeito já tinha sido preso por roubo e furto. Durante interrogatório, o suspeito confessou o latrocínio.

“Chegamos até o Jesse por investigações de inteligência, juntando com o Disque Denúncia, imagem de câmeras de segurança e outras denúncias feitas em um dossiê na Seccional da Cabanagem. Ele (Jesse) já tinha passagem por roubo e furto. Em um levantamento, conseguimos tirar a foto do suspeito com a mesma calça durante a fuga dele após o cometimento do latrocínio. Durante o cumprimento de buscas na casa da namorada dele, encontramos a calça utilizada no crime, assim como localizamos ele, efetuando a prisão temporária dele”, disse o delegado.

“No momento da prisão, conseguimos constatar que ele (Jesse) utilizava o mesmo tênis na fuga do crime. Dessa forma, continuamos as investigações na expectativa de localizar e qualificar eventuais coautores. Importante mencionar que, nas buscas na casa da namorada do Jesse, encontramos duas fardas da Polícia Militar, que serão enviadas para perícia para comprovação da autenticidade e investigar o porquê dessas fardas estarem ali”, acrescentou Fábio.

Imagens ajudaram a identificar Jesse

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br

Câmeras de vigilância nas proximidades do local do homicídio registraram um homem de camisa branca saindo correndo de dentro da escola. Jesse seria esse suspeito que fugiu da cena do crime, conforme dito pelo delegado.

As imagens mostram que durante a fuga o homem segura um objeto no bolso que seria celular roubado da vítima. A polícia não comunicou se o celular de Omar foi localizado no decorrer da ação desta segunda-feira (20). Pelos registros de entrada e saída, Jesse passou pouco mais de 20 minutos dentro do estabelecimento de ensino.

Jesse foi levado à Divisão de Homicídios (DH), no bairro de São Brás e depois encaminhado ao Instituto Médico Legal (IML), para realizar exame de corpo de delito. Depois disso, ele foi levado à Secretaria de Estado de Administração Penitenciária (SEAP), onde permanece à disposição da Justiça.

O crime

Uma estudante foi a primeira a chegar à escola, por volta das 18h30 do dia do crime, e se deparou com o corpo do diretor no chão. Ele estava com as mãos e pés amarrados e trazia um fio enrolado ao pescoço.

O celular da vítima foi roubado, assim como outros pertences pessoais, segundo a polícia. Além de lecionar, Omar costumava abrir e fechar o local

CLIPPING DE NOTÍCIAS

Coordenadoria de Imprensa do TJPA

(91) 3205-3256 / 3274 / 3086 – coordenadoria.imprensa@tjpa.jus.br